

# UnB em 11 cidades

TONY WINSTON

Priscila Mesquita

**U**ma reunião entre o futuro governador, José Roberto Arruda (PFL), e o reitor da Universidade de Brasília (UnB), Timothy Mulholland, realizada ontem à tarde, definiu que as cidades de Brazlândia, São Sebastião e Santa Maria também receberão pólos da UnB nos próximos anos. O vice-governador eleito, senador Paulo Octávio (PFL), também participou da conversa, na reitoria da universidade.

Essa foi a terceiro encontro entre Arruda e Timothy para tratar da implantação de *campi* da UnB no DF, ao longo dos quatro anos de mandato. O pefelesta se disse surpreendido após a conversa. "De acordo com o plano de trabalho da UnB para esse projeto, baseado em estudos demográficos, eles sugerem que façamos 11 *campi* no DF, em vez de dez. Além de *campi* avançados em cidades do Entorno", afirmou Arruda.

A expectativa deles é iniciar a construção das sedes de Ceilândia e Gama já em 2007. "Paulo Octávio coordenará o trabalho com a bancada para a colocação de emendas no orçamento do próximo ano e no orçamento do DF", avisou Arruda, justificando de onde virá a verba para as obras. Segundo os cálculos, há R\$ 9 milhões a serem liberados este ano e R\$ 10 milhões previstos para 2007. "E, para cada R\$ 1 que o Governo Federal colocar, o GDF investirá outro", garantiu Arruda.

"Não tenho dúvida de que a UnB inicia uma nova fase. Além de formar a elite intelectual, passará a ser uma universidade de massa, com a democratização do acesso ao Ensino Superior", avaliou Arruda. Para o reitor, as ações visam atender a uma nova demanda. "A maior parte da juventude do DF hoje está fora do Plano Piloto. Queremos levar a universidade até eles", afirma.

Timothy e Arruda têm novo encontro na semana que vem. Os dois devem visitar juntos, na quarta-feira, um centro tecnológico na cidade de Barcelona, na Espanha. Segundo o reitor, o trabalho desenvolvido lá pode ser implantado aqui. "Lá, há estudos aplicados que se desenvolvem de acordo com as vocações de cada região", detalhou Arruda.

A ida a Europa será inserida em um roteiro de descanso, mas, também, de trabalho do novo governador. Está prevista uma visita à região de Bordeaux, na França, para que Arruda veja um sistema de transporte chamado VLT, com tração elétrica, mas sem seção de linha. "Isso significa que outros veículos podem transitar na mesma linha", explica o governador eleito.

## Tribunal

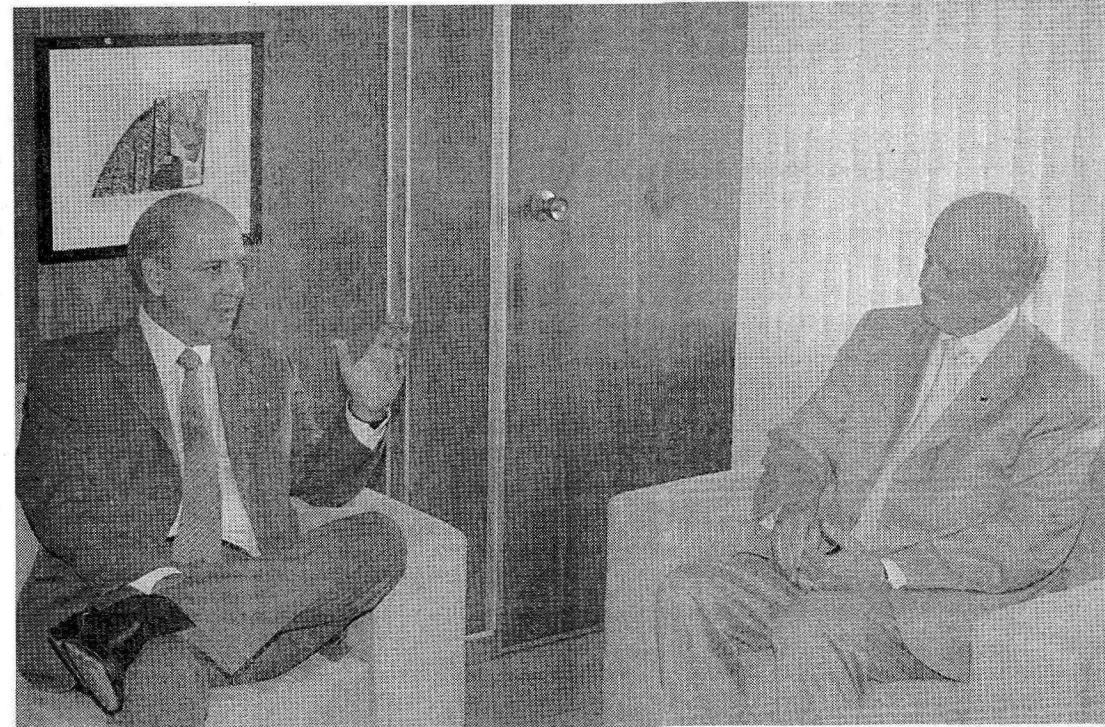
Ao sair da UnB, Arruda foi ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF), encontrar-se com o presidente da instituição, o desembargador Lécio Resende. Ele e Paulo Octávio demonstraram o desejo de firmar um convênio entre o TJ e

o GDF para agilizar o recebimento de cerca de R\$ 3 bilhões que o governo tem a receber de impostos devidos por 614 mil certidões de Dívida Ativa. O projeto custará R\$ 6 milhões e será feito por meio da eliminação de papéis, priorizando a informatização dos procedimentos.

O desejo é de que o convênio seja efetivado logo no início do governo, dentro do cronograma que será elaborado para os cem primeiros dias, batizado de "Agenda de 100 dias". Para que isso ocorra, o senador Paulo Octávio, que coordena os trabalhos de transição, fará ajustes no orçamento para a separação da verba. "Existe verba para esse fim. É um dinheiro importante porque temos que pensar no futuro", avisou.

De acordo com Lécio Resende, a possibilidade de agilizar a tramitação dos processos é incomensurável. "A diferença entre o processo que se faz hoje e o que se pretende é que hoje caminhamos segundo a velocidade humana. Depois de implantado o projeto, andaremos pela velocidade da luz", compara. "A informatização desse processo de execução tributária será rápida para que o poder público ganhe com isso", completou Arruda.

Outro tema debatido com o presidente do TJ diz respeito aos problemas fundiários. "Esperamos a criação de uma vara específica para assuntos fundiários. Assim, os conflitos de terra do DF poderão ser julgados de forma mais rápida", pensa.



■ ARRUDA E TIMOTHY PRETENDEM INICIAR A CONSTRUÇÃO DAS SEDES DE CEILÂNDIA E GAMA JÁ EM 2007